

EDITAL

N.º 28/II/2019

Eu, Marta Alexandra Osório de Matos, Presidente da Assembleia da União das Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas,

Faço Público, que na primeira reunião da Sessão Ordinária de Dezembro, realizada no dia 18 de dezembro de 2019, a Assembleia da União das Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas, aprovou a seguinte Saudação:

SAUDAÇÃO

100º Aniversário da Sociedade Recreativa União Pragalense

A Sociedade Recreativa União Pragalense (SRUP) celebrou no dia 2 de julho de 2019 o seu 100º aniversário. A SRUP é uma associação de cultura, recreio, desporto e lazer, federada na Confederação Portuguesa das Coletividades, e cuja história é, inegavelmente, parte integrante da história do Pragal e das suas gentes.

A SRUP nasceu do anseio popular pela criação de um espaço em que os pragalenses pudessem confraternizar e desenvolver atividades lúdicas, como a música e o teatro, permitindo consolidar as estruturas informais de associativismo que então existiam no Pragal.

É um motivo de celebração termos mais uma coletividade centenária no nosso concelho. Uma de entre cerca de 1700 coletividades de Cultura, Recreio e Desporto, entidades sem fins lucrativos, que constituem o valioso Movimento Associativo Popular na península de Setúbal. O Movimento Associativo nesta região envolve cerca de dirigentes voluntários, benévolos e eleitos que pugnam pela defesa dos direitos das populações à fruição e criação cultural, recreativa e desportiva, direitos que estão inscritos na Constituição da República como obrigação do Estado.

Mas não obstante a importância do Movimento Associativo Popular no passado e no presente, o seu futuro está a ser ameaçado face à pressão e obrigações a que as coletividades estão sujeitas, como se jao

EDITAL

N.º 28/II/2019

aumento das rendas (lei dos despejos de Assunção Cristas), a fiscalização intensiva, as licenças e taxas sem sentido, bem como obrigações fiscais como se as coletividades fossem empresas lucrativas.

Mas não obstante a importância do Movimento Associativo Popular no passado e no presente, o seu futuro está a ser ameaçado face à pressão e obrigações a que as coletividades estão sujeitas, como seja o aumento das rendas (lei dos despejos de Assunção Cristas), a fiscalização intensiva, as licenças e taxas sem sentido, bem como obrigações fiscais como se as coletividades fossem empresas lucrativas.

E como se isso não bastasse, a nível local, a gestão do PS na Câmara Municipal de Almada parece não valorizar as formas populares de cultura e vê no Movimento Associativo um alvo a abater. Veja-se, por exemplo, o desinvestimento relativo aos apoios atribuídos no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo da 1ª Fase de 2019. Em média, esses apoios sofreram uma diminuição de 46,4% relativamente aos quatro anos do anterior mandato da CDU. Das 86 candidaturas entregues, apenas 54 foram apoiadas e dos 300.000,00€ previstos apenas 175.605,00€ serão aplicados.

Mas para além dos aspetos financeiros, a política do atual executivo municipal para a área da cultura assenta:

- Na lógica da iniciativa avulso e no desinvestimento no trabalho de continuidade, procurando um impacto elitista e eleitoralista, transformando as populações em meros consumidores culturais;
- Na total desvalorização do que é criado no concelho e na importação de projetos e agentes culturais com base em critérios pouco objetivos, sendo a Casa da Dança um exemplo disso mesmo;

EDITAL

N.º 28/II/2019

- Na falta de diálogo, nomeadamente através da desativação dos Fóruns Municipais da Juventude, da Cultura e do Desporto, e da tomada de decisões sem se auscultar a população em Fóruns de participação;
- Na hostilização dos agentes culturais locais através da total falta de resposta ou resposta tardia ou extemporânea às várias tentativas de contacto das associações, coletividades e clubes com a edilidade;
- No uso da burocracia ou alteração dos regulamentos já existentes sem qualquer auscultação prévia visando a dissuasão e afastamento das pessoas do Poder Local, sendo exemplo disso o envio de cartas- padrão como resposta.

O Associativismo tem sido desde sempre uma escola de valores e de princípios. Tem sido espaço de sociabilidade, cooperação, entreajuda, democracia participativa e transmissão de competências através da experiência adquirida. Tem sido um fator de coesão social e territorial preventiva, de desenvolvimento económico local e regional, contribuído para a qualidade da nossa democracia e o equilíbrio de poderes na sociedade, uma vez que, ele próprio, constitui uma poderosa força social, económica e política, portadora da energia criadora e capacidade de realização das populações organizadas.

Continuaremos a pugnar para que o Movimento Associativo Popular continue vivo e a desempenhar o seu papel.

Assim, a Assembleia da União de Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas, reunida na sessão ordinária de 18 de dezembro de 2019, vem desta forma:

- Saudar os dirigentes e sócios da SRUP pelo 100º Aniversário da sua coletividade;

EDITAL

N.º 28/II/2019

- Saudar o Movimento Associativo Popular de Almada, por contar com mais uma coletividade centenária, pela sua história e pelo seu papel imprescindível em prol do concelho e das populações.

POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE EDITAL E OUTROS DE IGUAL TEOR QUE VÃO SER AFIXADOS NOS LUGARES HABITUAIS DA FREGUESIA.

Cacilhas, 20 de dezembro 2019

**A Presidente da Assembleia da União das Freguesias de
Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas**


Marta Alexandra Osório de Matos